



**FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE**

**EDEVALDIR DIAS PIMENTA**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO  
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES DAS  
EMPRESAS**

ARIQUEMES – RO

2019

**Edevaldir Dias Pimenta**

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO  
PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES DAS  
EMPRESAS**

Monografia apresentada ao curso de Graduação em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA, como requisito parcial a obtenção título de bacharelado em: Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Ms. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso.

Ariquemes – RO

2019

**Edevaldir Dias Pimenta**

## **A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES DAS EMPRESAS**

Monografia apresentada ao curso de graduação em Ciências Contábeis, da Faculdade de Educação e Meio Ambiente como requisito parcial a obtenção do título de Bacharel.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Ms. Tatianne Ap. de Oliveira Cardoso  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof. Esp. Thyago Vinicius Marques Oliveira  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA

---

Prof<sup>a</sup>. Esp. Élide Cristina Dalpiaz  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente - FAEMA

Ariquemes, 06 de dezembro de 2019.

**FICHA CATALOGRÁFICA**  
**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Júlio Bordignon - FAEMA**

---

P644i

PIMENTA, Edevaldir.

A importância da contabilidade no processo de tomada de decisões das empresas.  
/ por Edevaldir Pimenta. Ariquemes: FAEMA, 2019.

26 p.

TCC (Graduação) - Bacharelado em Ciências Contábeis - Faculdade de Educação  
e Meio Ambiente - FAEMA.

Orientador (a): Profa. Ma. Tatianne Aparecida de Oliveira Cardoso.

1. Tomada de Decisão. 2. Informação Contábil. 3. Contabilidade Gerencial. 4.  
Contador. 5. Planejamento Estratégico. I Cardoso, Tatianne Aparecida de Oliveira . II.  
Título. III. FAEMA.

CDD:657.

---

**Bibliotecária Responsável**  
Herta Maria de Açucena do N. Soeiro  
CRB 1114/11

*“Na contabilidade da vida é melhor  
Ser credor do que devedor. Somos credores  
Quando ajudamos as pessoas a se tornarem  
Melhores e devedores quando as prejudicamos.  
Sejamos conscientes de nossas ações para  
Manter sempre o saldo positivo.*

***Damião Maximino.***

## RESUMO

A importância da contabilidade para um bom direcionamento das empresas e influência para as tomadas de decisões, pois há muito tempo a contabilidade foi vista como apenas um instrumento para demonstrar informações tributárias, mas com o desenvolvimento ligado em vários setores e com a competição no mercado de trabalho, passou então a ser vista como um instrumento facilitador, que tem como objetivo auxiliar o gerenciamento a tomar decisões cabíveis, no planejamento, na gestão, controle e execução. É notório ver a importância do contador, pois passou a ser visto como o profissional imprescindível e absoluto no controle das informações que auxiliam nas tomadas de decisões das empresas. Este estudo configura-se em uma revisão bibliográfica onde aponta vários fatores e a importância deste profissional no âmbito de uma empresa, mostrando assim, o bom desenvolvimento entre o profissional e os administradores, filtrando informações atuais e do passado da empresa, assim torna-se possível um bom planejamento, e a busca por estratégias das futuras ações que determina o sucesso empresarial.

**Palavras-chave:** Tomada de Decisão, Informação Contábil, Contabilidade Gerencial.

## **ABSTRACT**

The importance of accounting for good business direction and influences decision-making, as accounting has long been seen as just a tool for demonstrating tax information, but with linked development in many industries and competition in the As a facilitating instrument that aims to assist management in making sound decisions, in planning, management, control and execution, it is notorious to see the importance of the accountant, as it is now seen as the indispensable professional. and absolute in the control of the information that help in the decision making of the companies. This study is configured in a literature review which points out various factors and importance of this professional within a company, thus showing the good development between the professional and the managers by filtering current and past information of the company, thus making possible a good planning, and the search for future action strategies that determine business success.

**Keywords:** Accounting Information, Decision Making, Management Accounting.

## LISTA DE FIGURA

Figura 01 - Quadro resumo de atuação do contador.....	17
---	----



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

CFE Conselho Federal de Educação

FAEMA Faculdade de Educação e Meio Ambiente

FEA/USP Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo

SCIELO Scientific Eletronic Library Online

SIC Sistema de informações Contábeis

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL .....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
3.1 ESCOLHA DO TEMA.....	11
3.2 SELEÇÃO E LEVANTAMENTO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO .....	11
3.3 MONTAGEM DA REVISÃO .....	11
<b>4 REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>12</b>
4.1 O ENSINO TEÓRICO DA CONTABILIDADE NO BRASIL.....	12
4.2 A NECESSIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL .....	13
4.3 ATUAÇÃO DO CONTADOR NAS ORGANIZAÇÕES .....	15
4.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	16
4.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC).....	17
4.6 A FUNÇÃO DO CONTADOR NA CONTABILIDADE GERENCIAL.....	19
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>22</b>

## INTRODUÇÃO

Desde o seu surgimento, a contabilidade tem um importante papel de influenciar sobre as tomadas de decisões empresariais, mas nem sempre pode ser vista como a peça fundamental para a construção de um bom desenvolvimento nas empresas. Com as constantes mudanças do cenário econômico mundial, mudanças essas ocorridas no campo tecnológico, social, econômico, político e financeiro, desse modo, é notório observar que seria necessário existir um diferencial para que as empresas se destacassem em meio a tantas outras, foi então que começou a usar a contabilidade para fins gerenciais (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2003).

Desta forma tornou-se um instrumento facilitador, que auxilia nos processos, sendo objetiva na demonstração de informações e avaliações, visando assim aperfeiçoar nas constantes mudanças de tecnologias, analisando também a parte física, financeira, econômica e na produtividade, com relação ao objeto de contabilização (PASSOS, 2010).

O processo utilizado para medir as transações financeiras, analisar as etapas de produção e gerenciar todo o meio de produção é de total responsabilidade da contabilidade gerencial, se tornando assim uma ponte entre estabelecer novas metas e realizar as metas já estipuladas, permitindo também a elaboração de relatórios e orçamentos, usando a parte interna por parte dos gestores (IUDÍCIBUS, 2000).

De acordo com Gonçalves (2013), nos dias atuais, para enfrentar a grande concorrência do mercado, o bom empreendedor possui como principal objetivo buscar a perfeição, objetivando empregar ferramentas que o ajude no seu cotidiano para desenvolver boas práticas no seu negócio, dessa maneira, o contador tem como missão convencer o empreendedor da importância que apresenta a contabilidade, fornecendo informações de grande relevância para o excelente desenvolvimento do seu negócio.

No entanto, com a avanço da contabilidade, a responsabilidade com os eventos econômicos relativos às organizações aumentou, porque as informações contábeis na maioria das vezes, está vinculada à questões fiscais e trabalhistas, e então, por não compreender a importância desse profissional em seus negócios, a empresa acaba perdendo a oportunidade de tomar as melhores decisões (OLIVEIRA, 2006)

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Mostrar a importância do contador em uma empresa, visando a melhor forma de tomar decisões.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Determinar a importância das demonstrações contábeis como ferramenta de suporte a gestão, fornecendo informações necessárias para a tomada de decisão;
- Divulgar as diversas demonstrações contábeis por meio da revisão de literatura realizada;
- Apresentar a melhor maneira de analisar e avaliar as demonstrações contábeis;
- Evidenciar a contabilidade gerencial e sua atribuição nas organizações.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 ESCOLHA DO TEMA**

A escolha de realizar o estudo através de materiais bibliográficos surgiu da necessidade de discutir uma temática tão relevante que fala sobre a importância do profissional contábil para empresa e como tomar as melhores decisões a partir de suas orientações, levando assim o bom desenvolvimento e progresso do negócio.

#### **3.2 SELEÇÃO E LEVANTAMENTO DO MATERIAL BIBLIOGRÁFICO**

O método utilizado para a desenvolvimento desse estudo foi baseado em pesquisa de revisão bibliográfica, aplicada através de buscas em documentos digitais como artigos publicados em revistas eletrônicas e disponíveis em banco de dados de instituições de ensino superior como universidades e faculdades. As ferramentas de pesquisas consultadas foram: Google acadêmico (pesquisa avançada), Conselho Federal de Contabilidade (CFC), livros disponíveis na Biblioteca Júlio Bordignon da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) que abordaram os assuntos em questão.

O período de levantamento do material foi entre os meses de julho a novembro de 2019. A busca de documentos limitou-se àqueles publicados no período de 1996 a 2014, sendo utilizadas para o trabalho 30 referências no total. Destas, 10 foram encontradas em periódicos científicos, 2 em língua estrangeira, 16 em livros, 1 monografia e 1 dissertação. As palavras chave usadas durante as pesquisas foram: Tomada de decisão, Informação contábil e Contabilidade gerencial.

Para elaboração deste estudo a questão norteadora para escolha dos artigos foi: porque conscientizar empresários a ter um bom relacionamento com o contador, e porque se tornou fundamental o trabalho desse profissional no seu âmbito de administração.

#### **3.3 MONTAGEM DA REVISÃO**

Para a construção desta revisão realizou-se o desmembramento em seis seções: O ensino teórico da contabilidade no Brasil; A necessidade da informação contábil; Atuação do contador nas empresas; Planejamento estratégico; Sistema de Informações Contábeis (SIC); A função do contador na contabilidade gerencial.

## 4 REVISÃO DE LITERATURA

### 4.1 O ENSINO TEÓRICO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Durante muito tempo a escrituração e o método das partidas dobradas eram vistos como sinônimos de contabilidade, mas com tantas evoluções ocorridas ao longo do tempo, passou-se então a ser vista como uma diversidade de sentidos e significados (IUDÍCIBUS, MARTINS; CARVALHO, 2005).

Porém como a evolução da contabilidade não gera somente resultados positivos aumentou-se também a preocupação com os eventos econômicos relativos às entidades, passando então a ser também empregada para informar àqueles que fazem o seu uso, as condições econômicas e financeiras das organizações (BORBA; POETA; VICENTE, 2011).

Segundo Iudicibus (2012), o atraso da contabilidade em relação à pesquisa e metodologias científicas, levou a ter um histórico muito recente, pois se formos comparar com a economia, veremos que as primeiras literaturas das teorias contábeis propriamente ditas, tiveram registros já no final do século XIX, se comparado os de economia, esses já eram conhecidos há muito mais tempo.

No Brasil, a mais antiga escola especializada no ensinamento da Contabilidade é a Escola de Comércio Armando Álvares Penteado, fundada em 1902, com educação voltada para filosofia italiana. No entanto, o surgimento dos primeiros artigos científicos ocorreu no Departamento de Ciências Contábeis e Atuariais na Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA/USP, com base no pensamento contábil norte-americano (SACRAMENTO, 1998).

Com base na Resolução nº 003/1992, do Conselho Federal de Educação (CFE), tornou-se obrigatório à disciplina de “Teoria da Contabilidade” na grade curricular do curso de Graduação de Ciências Contábeis no país (THEÓPHILO et al., 2000).

Segundo Madeira; Mendonça e Abreu (2003) passou então ser necessária para que os discentes tenham uma base firmada na qualidade, atendendo às necessidades do mercado, é através das metodologias científicas que é possível explicarem a realidade.

Para que se tenham contadores fundamentados cientificamente na contabilidade, trazendo resultados satisfatórios aos desafios impostos, os

encarregados pela adaptação curricular ou até mesmo aos docentes que lecionam a matéria de Teoria da Contabilidade, devem se dedicar a pesquisar e estudar para adquirir conhecimentos do que é a teoria da contabilidade e qual a sua relevância na graduação (SACRAMENTO, 1998).

De acordo Madeira; Mendonça e Abreu (2003) é implícito a aproximação da teoria com a prática, visto que a contabilidade apresenta assuntos que muitas das vezes são considerados complexos, e relacionados às teorias, ajudam a explicar e interpretar a prática desses assuntos, desenvolvendo habilidades necessárias para a profissão.

A disciplina de Teoria da Contabilidade agrega conhecimentos essenciais na formação do profissional contábil, oportuniza a compreensão das normas e princípios essenciais da contabilidade, de seus objetivos e conceitos, apresentando o pensamento contábil e oferecendo o entendimento das teorias que fundamentam a contabilidade (MADEIRA; MENDONÇA; ABREU, 2003).

Borba, Poeta e Vicente (2011), afirma que é de suma importância a disciplina teórica da contabilidade, pois entre as normativas da profissão contábil, se integra as normas internacionais de contabilidade. Com a adoção do Brasil a essa normatização contábil internacional, passou a ser necessário que os profissionais possuísem uma boa base teórica, para que possam solucionar questões que não estejam previstos nesses dispositivos.

Assim nota-se que essa disciplina é primordial nos cursos de graduação em Ciências Contábeis, sendo justificada, porque ela fornece maior respaldo e um entendimento adequado no uso da contabilidade e suas práticas (LIMA FILHO; BRUNI, 2012).

## 4.2 A NECESSIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com Padoveze (2010), a necessidade do sistema da informação contábil é essencial para que se desenvolva com êxito a contabilidade de uma empresa, porque são meios que o contador gerencial usa para desempenhar a contabilidade e a informação contábil dentro de uma entidade.

Nos dias de hoje, além de utilizar os dados e informações financeiras, o sistema de informação contábil objetiva também os não financeiros, diante disso, o sistema de informação contábil deve produzir informações em diversas áreas como

administrativas, econômicas e financeiras, no formato de relatórios de custos, de faturamento, de fluxo de caixa, de contas a pagar e contas a receber, além de relatórios para usuários externos, como investidores e credores, e internos, para a administração, onde o sistema contábil usa uma excelente administração tanto na gestão como no processo de decisão das empresas, antes, o padrão do SIC era apenas recolher, processar e fornecer informações, limitadas a parte financeira para as partes internas e externas da organização (MOSCOVE; SIMKIN; BRAGANOFF, 2002).

Para que haja um eficaz desenvolvimento do sistema de organização é necessário existir um adequado sistema contábil, mediante a essa hipótese, o sistema de contabilidade tem papel de destaque na produção de informações, além de formar uma base para um vasto sistema de informações, com a produção de dados em parâmetros de valor para vários objetivos (LUNKES; SCHNORRENBARGER, 2009).

Os relatórios contábeis são inúmeros e com várias diferenças, assim como as declarações financeiras são preparadas periodicamente, por exemplo, para que o SIC possa gerar outros relatórios solicitados pelos gestores é preciso que aconteçam determinados eventos que permitem a comparação de períodos e departamentos, produzindo informações importantes que auxiliam os administradores a estabelecer padrões para a organização (MOSCOVE; SIMKIN; BRAGANOFF, 2002)

De acordo com Lunkes e Schnorrenberger (2009), a convicção central dos sistemas de informações é possibilitar que a empresa tenha uma visão completa dos seus negócios sendo assim, é de fundamental importância considerar informações tanto quantitativas, quanto qualitativas, financeiras e não financeiras, para se tomar decisões, fornecendo aos gestores as informações financeiras e não financeiras e ainda disponibilizar dados necessários para preparar e supervisionar áreas de responsabilidade.

No entanto, para realizar um assessoramento aos seus usuários, o SIC conta com os setores da alta administração, para ligar à visão do contador a empresa, mediante isso o mesmo consegue identificar quais informações a empresa necessita. Além disso, ela possui a função de informar ao contador o grau de detalhamento da informação através da controladoria e demais níveis da organização, centros de custo ou atividades com formas diversificadas de relatórios que são retirados do sistema contábil. Também informar a reunião de informações tais como centro de custo, produtos, ordem de execução, centro de lucros entre outros, os tipos de moedas e



prazos de informações, as mesmas são relevantes ao processo de tomadas de decisões, contribuindo para avaliar o impacto de eventos do passado, do presente e do futuro da organização, evitando os impactos negativos de uma decisão equivocada a partir de um diagnóstico minucioso das opções de informações (PADOVEZE, 2010).

#### 4.3 ATUAÇÃO DO CONTADOR NAS ORGANIZAÇÕES

De acordo com Marion (2009), o profissional contábil possui grandes oportunidades, porque a área de contabilidade permite que se especialize em vários ramos, é a informação contábil que alavanca uma empresa, onde o correto planejamento tributário, a avaliação entre o ativo e o passivo, das despesas, receitas e custos, bem como a lucratividade e rentabilidade, só depende do contador.

Art. 2º- O contabilista pode exercer as suas atividades na condição de profissional liberal ou autônomo, de empregado regido pela CLT, de servidor público, de militar, de sócio de qualquer tipo de sociedade de diretor ou de Conselheiro de quaisquer entidades, ou, em qualquer outra situação jurídica definida pela legislação, exercendo qualquer tipo de função (CFC, 1983) (MARION, 2009, p.29).

A figura abaixo mostra as principais atividades e ocupações de atuação do profissional contábil no cenário atual:

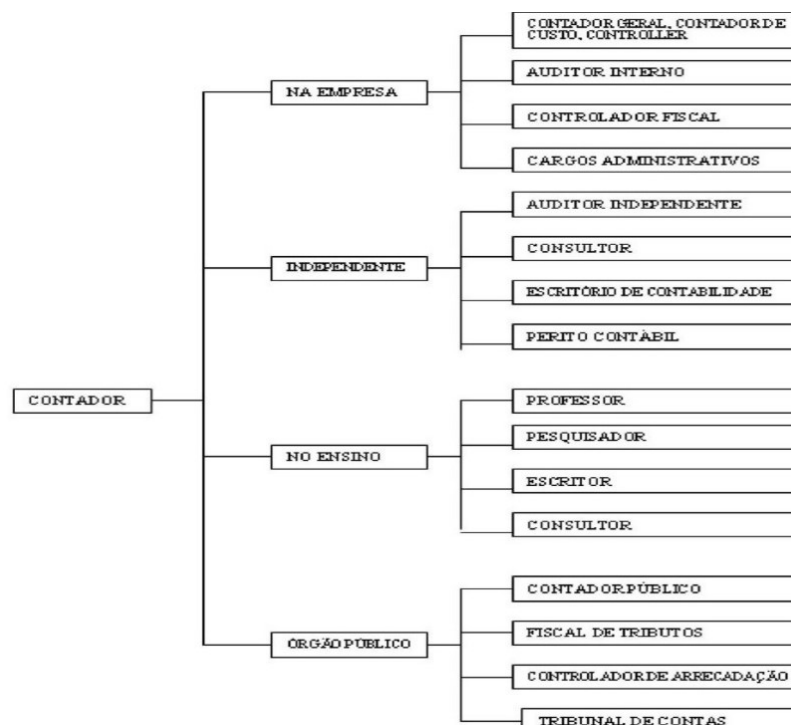


Figura 1 - Resumo de atuação do contador  
Fonte: Adaptado Marion (2009, p.31)

No entanto, Durigon (2006), ressalta que a área de atuação do contador é muito ampla, tendo inúmeras opções de trabalho, porém essas vagas só serão preenchidas por profissionais que tenham flexibilidade, habilidade de negociação, seja ético, possua conhecimento de sua área de atuação e tenha a capacidade de inovar e criar.

#### 4.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento é a peça primordial para se alcançar bons resultados, pois são traçadas ações organizacionais, por meio de uma análise feita minuciosamente, trazendo informações do passado e do presente, para obter-se uma duplicação futura (KWASNICKA, 2007).

Segundo Oliveira (2014), o adequado planejamento facilita a criação de estratégias para se tomar o melhor caminho, devendo ser analisado todo o ambiente. As estratégias de uma organização têm como sua utilização a gerência, trazendo o melhor resultado para vários fins, como: aprimorar a gestão dos recursos, conhecer oportunidades de mercado, monitorar, avaliar e aperfeiçoar resultados com base nos objetivos e metas estipulados.

Dois aspectos essencialmente importantes para a eficiência na administração, conforme Catelli (2007) são: alcançar os objetivos preparados e a capacidade de obter os resultados projetados da forma mais compreensível ou utilizando da menor quantidade de recursos possíveis.

De acordo com Frezatti (2009), o planejamento apresenta o significado de decidir de maneira antecipada, de modo a estar sobre o controle do seu próprio futuro, pois para uma boa gestão e uma correta organização existem três pilares primordiais que são eles: planejar, executar e controlar.

Outros pontos essenciais são as estratégias administrativas e as operacionais, que são realizadas pelas organizações como: as administrativas, o cenário externo visa avaliar a concorrência do mercado, diversidades de produtos e demais fatores do ambiente de atuação no qual está inserido; já as operacionais, objetivam tratar dos recursos, consecução e utilização de forma conveniente; por fim, as decisões operacionais englobam as metas e objetivos da empresa e outros aspectos como: preço, produção, nível operacional e marketing.

Formular estratégias organizacionais no qual visa à anexação da organização e da missão no ambiente onde ela está inserida tem relação com o planejamento

estratégico, este possui a necessidade de ser flexível e se refere aquilo que é moldável, isto é possui possibilidade de se adaptar, fazendo com que tenha uma ótima adaptação às várias mudanças ocorridas (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003).

Rever o plano para avaliar o que está sendo positivo e o que não está, mostrando disposição para descartar estratégias de campanhas de marketing, produto, e lançar mão de novas ideias, vinculado ao objetivo de alcançar os melhores resultados, planejar a estratégia de uma organização é uma ferramenta aplicada desde a metade da década de 60 (PEARCE II; FREEMAN; ROBINSON, 1987).

De acordo com Lunkes (2008), esse planejamento deve-se então ser preparado de modo democrática e transparente, viabilizando a administração participativa e valorizando os capitais intangíveis da organização. Para que esse planejamento seja eficiente, todos os fatores que participam da construção de um planejamento são necessários que sejam vistos de forma integrada, para que haja coesão.

A melhor forma de começar a avaliação do seu planejamento estratégico é reavaliar sua visão, como quando indicada a associação que seja negativa entre o planejamento estratégico e o desempenho, à ausência de ênfase apresentada ao planejamento efetuado, seja tanto por inadequação, ausência de informações ou ainda, a inexistência de controles internos (ANDERSEN, 2000).

#### 4.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (SIC)

De acordo com Padoveze (2010), para que os profissionais contábeis exerçam uma contabilidade ideal bem com todas as informações contábeis dentro de uma estruturação, e a mesma seja utilizado com perfeição dentro de uma organização, ele deve utilizar o chamado SIC (Sistema de Informação Contábil ou Sistema de Informação de Controladoria).

No momento atual, o foco do Sistema de Informações Contábeis é os dados bem como as informações financeiras ou quanto as não financeira, devido as várias mudanças ocorridas regularmente, o SIC que antes tinha como função controlar, verificar e fornecer informações relacionadas a questões financeiras para as partes internas e externas à organização (MOSCOVE; SIMKIN; BRAGANOFF, 2002).

De acordo com Lunkes e Schnorrenberger (2009), para uma gestão de qualidade e para o processo de tomadas de decisões da organização a partir de um sistema contábil, é necessária uma base para um gancho do sistema de informações,

gerando assim informações em parâmetros de valor para várias finalidades, o mesmo requer a presença de um adequado sistema contábil.

Para Moscové; Simkin e Braganoff (2002), a partir daí, o SIC tem como dever gerar informações administrativas, econômicas e financeiras, como por exemplo: faturamento, relatórios de custos, fluxo de caixa, contas a pagar e contas a receber, além de relatórios para investidores e credores e para a administração, bem como existem vários padrões diferentes de relatórios contábeis, alguns, como as declarações financeiras, são preparados regularmente, mas um SIC pode gerar outros relatórios tão somente quando determinados eventos ocorrem.

Lunkes e Schnorrenberger (2009), afirmam ainda que o SIC pode gerar diversos tipos de relatórios conforme a necessidade dos gestores, relatórios esses que possibilitam comparações de períodos e departamentos gerando informações importantes que auxiliam os administradores a determinarem padrões para a organização, levando em consideração que é fundamental fornecer aos gestores informações financeiras e não financeiras e ainda dados necessários para preparar e supervisionar setores de responsabilidade, porque o conceito central é permitir que as empresas tivessem visão panorâmica dos seus empreendimentos e, portanto, é fundamental que seja considerado as informações quantitativas, qualitativas, financeiras e não financeiras, no processo de tomadas de decisões.

Para proporcionar um bom assessoramento aos seus usuários, o SIC tem apoio dos setores mais elevados da administração, controladoria e demais categorias da organização, a primeira etapa é o contato do contador com a administração para distinguir quais dados a empresa precisa do sistema de informação contábil, é essa alta administração que irá fornecer essas informações para o contador sobre nível de detalhamento de dados, a quantidade de departamentos ou de centros de custos, as formas de agrupamento de informações (produtos, centros de custo, centros de lucro, ordem de execução), os tipos de moeda, os prazos das informações. Essas informações são importantes para todo o processo decisório ajudando a avaliar o impacto de ocorrências passadas, presentes e futuros da organização, evitando os impactos negativos de uma decisão imprecisa a partir de um diagnóstico rigoroso das alternativas de informações (PADOVEZE, 2010).

#### 4.6 A FUNÇÃO DO CONTADOR NA CONTABILIDADE GERENCIAL

A importância do profissional contábil, cada vez mais vem se destacando, pois as organizações perceberam a sua grande importância como instrumento para a tomada de decisões, bem como o principal parceiro na gestão estratégica das organizações, já que a contabilidade gerencial iniciou nas demonstrações contábeis que são desenvolvidas por esse profissional (NIYAMA, 2007).

É de suma importância que sejam levados em considerações e reconhecidos as receitas, os custos, os passivos e ativos, e somente o contador poderá esmiuçar como ocorreu a movimentação do capital e como essas variações poderá influenciar o futuro da entidade como um todo (ROCHA, 2010).

Assim a figura do contador é primordial dentro da empresa, sendo que esse profissional possui profundo conhecimento dos números de sua organização, podendo também analisar as estruturas e processos, sugerindo mudanças, nas quais ocasionaram impactos positivos, contribuindo para a redução de custos ou na elevação de receitas em vendas ou prestação de serviços, buscando inserir a contabilidade como ferramenta gerencial, apontando a necessidade em extrair conteúdos significativos ao momento vivenciado pela empresa (LIMA; FILHO; BRUNI, 2010).

De acordo com Marion (2009), com a aprovação da Lei nº 11.638/07, houve uma mudança e um reposicionamento do comportamento e práticas habituais dos profissionais contábeis, causando assim o melhor posicionamento da contabilidade brasileira ao modelo internacional da lei societária.

Dessa maneira, além da necessidade de se adequar à nova lei, a empresa visa melhorias em planejamentos, buscando controlar e melhorar a qualidade de seus produtos e serviços, porque, o contador apresenta o papel fundamental em buscar conhecimento de sistemas de informação, e todas as novidades que levam a tecnologia, objetivando a busca constantemente das diversas formas de saber, tornando-se fundamental para que o profissional se aprimore e traga sempre as excelentes soluções do mercado para a sua organização (CREPALDI, 2008).

Através disso, o contador não é mais visto como um profissional que olha somente para o passado, passando a analisar um futuro próximo, desenvolvendo habilidades e disponibilidades para resolver futuros problemas que poderá surgir, pelas constantes mudanças ocorridas no cenário econômico, por esse motivo é que

nos dias atuais esse profissional tem sido notado como a pedra essencial para os gestores durante o processo de tomada de decisão (ANTUNES et al., 2012).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As empresas já tomaram como medidas a realização de planejamentos, controlando e buscando acompanhar as atividades operacionais. A contabilidade é o "braço direito" para ajudar em todo esse processo e se faz necessário a organização ter ao seu lado o contador para trilhar a caminhada, buscando assim nortear com transparência e levar aos resultados de forma positiva.

Nesse sentido, a contabilidade gerencial vem se destacando no mundo dos negócios e, ao mesmo tempo, a figura do contador tem se mostrado de grande valia para o processo de tomada de decisões. Segundo Tiba (1996), o profissional que no passado só dedicava na elaboração de dados contábeis e financeiros, atualmente trabalha junto aos gestores ou até mesmo no papel de controlar as empresas, o que é exigido um vasto conhecimento e habilidades não só do ramo contábil, como a tributária, de custos, mas também inglês e capacidade de comunicação e liderança.

Portanto, a organização precisa de um controle sobre todas as suas operações, sendo as organizações de qualquer tamanho, pequena, médio ou grande porte, porque independentemente do tamanho dessa organização, ela necessita desse controle, para auxiliá-la no processo de gestão, cabendo ao profissional contábil manter-se então atualizado com a legislação e as constantes mudanças no cenário econômico mundial.

## REFERÊNCIAS

ANDERSEN, Torben Juul. Strategic planning, autonomous actions and corporate performance. **Long range planning**, v. 33, n. 2, p. 184-200, 2000. Disponível em: < [sciedirect.com/science/article/abs/pii/S0024630100000285](http://sciedirect.com/science/article/abs/pii/S0024630100000285)>. Acesso em: 23 ago. 2019.

ANTUNES, Maria Thereza Pompa et al. A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: o processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. **Revista de Economia & Relações Internacionais**, v. 10, n. 20, p. 5-19, 2012. Disponível em: < [https://www.fAAP.br/pdf/faculdades/economia/revistas/ciencias-economicas/revista\\_economia\\_20.pdf](https://www.fAAP.br/pdf/faculdades/economia/revistas/ciencias-economicas/revista_economia_20.pdf)>. Acesso em: 28 set. ago. 2019.

BORBA, José Alonso; POETA, Fabiana Zandonai; VICENTE, Ernesto Fernando Rodrigues. Teoria da contabilidade: uma análise da disciplina nos programas de mestrado brasileiros. **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, v. 6. n. 2, p.124-138, 2011. Disponível em: < <https://revistas.ufrj.br/index.php/scg/article/view/13242>>. Acesso em: 12 out. ago. 2019.

CATELLI, Armando. **Controladoria: uma abordagem da Gestão Econômica - GECON**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DURIGON, Almir Rodrigues. **O perfil do contador no século XXI**. Disponível em: <<http://www.classecontabil.com.br/artigos/o-perfil-do-contador-no-seculo-xxi>>. Acesso 07 outubro. 2019

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: Planejamento e Controle Gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Joécio Leiria. **Planejamento Estratégico e a Controladoria como Método de Apoio ao Empreendedor nas Pequenas Empresas**. 2013. 97f. Monografia (Especialização em Gestão de Negócios), Universidade Federal do Paraná. Curitiba. Disponível em: < <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/51094/R%20-%20E%20-%20JOELCIO%20LEIRIA%20GONCALVES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 12 out.. 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, L. Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-70772005000200002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-70772005000200002)>. Acesso em: 23 out. 2019.



IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens. **Manual de contabilidade da sociedade por ações: aplicável a demais sociedades**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

IUDÍCIBUS, Sérgio **Teoria da Contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, Sérgio. Teoria da contabilidade: evolução e tendências. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ (online)**, v. 17, n.2, p. 5 - p. 13, 2012. Disponível em:< <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5389/4102>>. Acesso em: 28 set. 2019.

KWASNICKA, Eunice Lacava. **Introdução à Administração**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA FILHO, Raimundo Nonato; BRUNI, Adriano Leal. Percepção dos Graduandos em Ciências Contábeis de Salvador (BA) Sobre os Conceitos Relevantes da Teoria da Contabilidade. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)**, v. 6, n. 2, p. 187-203, 2012. Disponível em:< <http://www.repec.org.br/repec/article/view/176/596>> Acesso em: 05 nov. 2019.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBARGER, Darci. **Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão**. São Paulo: Atlas, 2009.192p.

LUNKES, Rogério João. **Manual de Orçamento**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MADEIRA, Geová José; MENDONÇA, Kênia Fabiana Cota; ABREU, Simone Martins. A disciplina teoria da contabilidade nos exames de suficiência e provão. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, 2003. Disponível em:< <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/235>>. Acesso em: 08 out. 2019.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**, 14<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.523p.

MOSCOVE, Stephen A; SIMKIN, Mark G; BAGRANOFF, Nancy A. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional**. São Paulo: Atlas, 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Empresa Familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório**. São Paulo: Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Manual de contabilidade básica**.7<sup>a</sup> ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PASSOS, Quismara Côrrea. **A importância da contabilidade no Processo de Tomada de Decisão nas Empresas**. 2010. Disponível em:< <https://www.lume.ufrgs>.

br/bitstream/handle/10183/25741/000751647.pdf?sequence=1>. Acesso em: 08 out. 2019.

PEARCE II, John A.; FREEMAN, Elizabeth B.; ROBINSON JR., Richard B. The tenuous link between formal strategic planning and financial performance. **Academy of Management Review**, v. 12, n. 4, p. 658 – 675, 1987. Disponível em:< [https://www.researchgate.net/publication/272581311\\_The\\_Tenuous\\_Link\\_Between\\_Formal\\_Strategic\\_Planning\\_and\\_Financial\\_Performance](https://www.researchgate.net/publication/272581311_The_Tenuous_Link_Between_Formal_Strategic_Planning_and_Financial_Performance)>. Acesso em: 02 set. 2019.

ROCHA, Irani. **Grau de entropia da informação em indicadores econômico-financeiros das empresas que participam dos níveis de governança corporativa da BM&FBovespa**. 2010. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Regional de Blumenau. Blumenau. Disponível em:<[https://bu.furb.br/docs/DS/2010/346063\\_1\\_1.pdf](https://bu.furb.br/docs/DS/2010/346063_1_1.pdf)>. Acesso em: 23 ago. 2019.

SACRAMENTO, Célia Oliveira de Jesus. O ensino de teoria da contabilidade no Brasil. **Caderno de Estudos**, n.18, 1998. Disponível em:< [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-92511998000200006](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-92511998000200006)>. Acesso em: 25 ago. 2019.

THEÓPHILO, Carlos Renato et al. O ensino da teoria da contabilidade no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 11, n. 3, p. 3-10, dez. 2000. Disponível em:< <https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/163>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. São Paulo: Gente, 1996.



## RELATÓRIO DE REVISÃO NO ANTIPLÁGIO

**ALUNO:** Edevaldir Dias Pimenta

**CURSO:** Ciências Contábeis

**DATA DE ANÁLISE:** 29.11.2019

### RESULTADO DA ANÁLISE

#### Estatísticas

Suspeitas na Internet: 8,31%

Percentual do texto com expressões localizadas na internet ⚠

Suspeitas confirmadas: **3,54%**

Confirmada existência dos trechos suspeitos nos endereços encontrados ⚠

Texto analisado: **93,96%**

*Percentual do texto efetivamente analisado (frases curtas, caracteres especiais, texto quebrado não são analisados).*

Sucesso da análise: **100%**

*Percentual das pesquisas com sucesso, indica a qualidade da análise, quanto maior, melhor.*

Analisado por Plagius - Detector de Plágio 2.4.11  
sexta-feira, 29 de novembro de 2019 21:15

### PARECER FINAL

Declaro para devidos fins, que o trabalho do acadêmico **EDEVALDIR DIAS PIMENTA**, n. de matrícula **23668** do curso de Ciências Contábeis, foi **APROVADO** com porcentagem conferida em 8,31%. Devendo o aluno fazer as correções que se fizerem necessárias.

Obs.: Informamos que cada aluno tem direito a passar pelo *software* de antiplágio 3 (três) vezes, sendo que, para cada vez, deverá ter feito as correções solicitadas. Para aprovação, o trabalho deve atingir menos de 10% no resultado da análise, e em caso de mais de 10%, o trabalho estará sujeito a uma última análise em conjunto com o professor orientador e a bibliotecária para emissão do parecer final, visto que o *software* pode apresentar um resultado subjetivo.

(assinado eletronicamente)  
**HERTA MARIA DE AÇUCENA DO N. SOEIRO**  
**CRB 1114/11**  
*Biblioteca Júlio Bordignon*  
Faculdade de Educação e Meio Ambiente